

LEVANTAMENTO HISTÓRICO COM ESTUDO DE CASO DE PROPOSTA PROJETUAL PARA INSTITUTO DE MÚSICA NO MUNICÍPIO DE JACAREZINHO-PR

HISTORICAL SURVEY WITH PROJECT PROPOSAL CASE STUDY FOR INSTITUTE OF MUSIC IN THE MUNICIPALITY OF JACAREZINHO-PR

¹DA COSTA, F. D. ²GUARNIERI, A. R.;

^{1e2}Curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

O presente trabalho vem apresentar o histórico da música no Município de Jacarezinho PR, entre 1980 e 2000, período o qual se mostrava enriquecido com a presença de ícones da música geral, que estendiam esse valor cultural do município em nível nacional, como exemplo “Jair SuperCap Show”, com apresentações no Ilha Porchat Clube, no estado de São Paulo, na Festa do Peão de Barretos-SP e também nos Programas de televisão do Bolinha e do Ratinho. Este cenário também era relacionado ao incentivo proporcionado pelo FEJACAN (Festival Jacarezinhense da Canção), o qual naquele momento fora organizado por moradores que acreditavam no poder da música. Atualmente, o município, apesar de mostrar um histórico de representantes da música, ficou temporariamente sem o FEJACAN, que adormeceu por alguns anos, carente de um eixo norteador de incentivo deste aspecto cultural, por não possuir uma escola de música devidamente elaborada, com programas municipais de incentivo a mesma, sendo então, necessária a proposta de um espaço para tanto. Ainda, em busca de informações para realização da futura proposta projetual, buscou-se através dos estudos de casos, o entendimento dos espaços necessários, dimensões, partidos arquitetônicos, entre outros. A conclusão que se chega é de que se torna possível unir a história cultural do município com uma arquitetura elaborada e resgatar o que houve de importante na cidade, com o incentivo e oportunidades de ensino gratuito para que possa se formar novos músicos, em um edifício apropriado para tal função.

Palavras-chave: Arquitetura. Cultura. Música.

ABSTRACT

The present work aims to show the story of music in the city of Jacarezinho-PR, between 1980 and 2000, period that was enriched by the presence of great music icons, that extended this cultural value from the a local city into a nacional level, for example as Jair Supercap Show has done, with presentations at Ilha Porchat Club in São Paulo, Festa do Peão in Barretos and also on television programs of Bolinha and Ratinho. This scenario was related to the incentive provided from FEJACAN (Festival Jacarezinhense da Canção), in which in that moment was organized by residents that believed in the power of music. Nowadays, the city despite showing a story of representatives of music, stayed temporary without FEJACAN that was asleep for some years, as well as in need for a stimulus guiding axis of this cultural aspect, in other words, it doesn't have a properly elaborated music school, with city programs for music incentivation, and that's because it's necessary the proposal of a space for that. Still looking for information to accomplish the future project proposal, it was looked for in case studies, the understanding of the need for space, admeasurements, architectural styles, and others. The achieved conclusion is that is possible to unite the cultural story from the city with an elaborated architecture, and rescue what was important in the city, gathering stimulus and opportunities for free teaching to graduate new musicians, using an appropriate building for such function

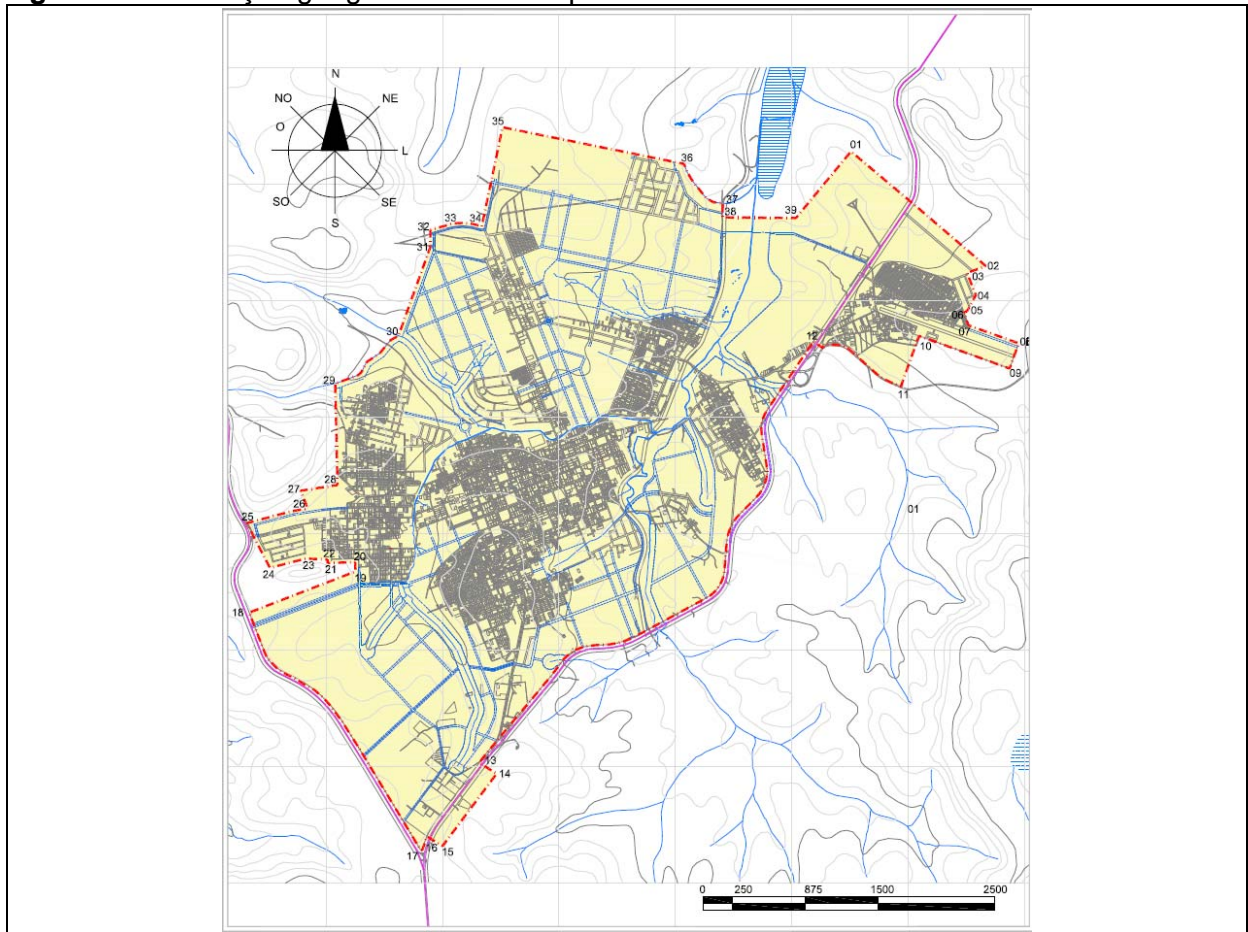
Keywords: Architecture. Culture. Music.

INTRODUÇÃO

Situada no estado do Paraná, e fazendo divisa com a cidade de Ourinhos-SP, a cidade de Jacarezinho que possui uma população estimada de 40.263 mil habitantes, segundo IBGE 2017, por um período considerável da década de 1980 até os anos 2000 teve como grande potencialidade a sua presença na cultura regional,

mais precisamente na música.

Figura 1. Localização geográfica do município de Jacarezinho-PR.



Fonte: Prefeitura Municipal de Jacarezinho-PR (09.10.2017)

Este trabalho tem o intuito de mostrar a importância deste período como incentivo à população local para com a música e a cultura, que outrora se fez presente nessa cena, ícones como o grande maestro Paulo Braga Diniz, grupos como Jair Supercap Show e Possetti Boys que levaram o nome da cidade para muitos estados, e o FEJACAN que atraía um grande número de turistas para a cidade. Estes ícones serão citados de forma mais aprofundada em seguida, para o melhor entendimento.

Figura 2. FEJACAN (1983)



Fonte: Google imagens (16.08.2017)

No começo dos anos 80, alguns músicos da cidade apoiados por alguns moradores criaram um evento chamado FEJACAN (Festival Jacarezinhense da Canção) onde havia apresentações de bandas e músicos solistas de Jacarezinho e região.

No passar dos anos, o festival tomou maiores proporções com apresentações de artistas de todo o país e conseqüentemente telespectadores de todo o estado, ajudando na época a economia de Jacarezinho, no que diz respeito a estabelecimentos de repouso tampouco estabelecimentos de alimentação.

O festival se adormeceu pro alguns anos, mas em 2006 a Prefeitura Municipal de Jacarezinho juntamente com o SESC uniram forças e retomaram a organização do FEJACAN, o tornando cada vez mais forte na região.

JAIR SUPERCAP SHOW

Figura 3. Jair Supercap show (1977)



Fonte: Google imagens (16.08.2017)

Criada por Jair Barreto Filho, que era circense e que escolheu Jacarezinho para construir seu sonho de criar um conjunto musical no começo dos anos 70, depois de muita luta e trabalho a banda Jair Supercap Show ganhou nome e passou a dividir palco com grandes artistas da música brasileira nas grandes festas do país, tais como Ilha Porchat clube em Santos e Festa do Peão de Barretos.

A maioria da banda de Jair sempre foi composta em grande parte por membros de sua família. O Jair Supercap Show existe até hoje, levando o nome de Jacarezinho por todos os lugares que passa.

POSSETTI BOYS

Figura 4. Possetti Boys (1974)



Fonte: Google imagens (16.08.2017)

Voltando um pouco na linha cronológica, em 1967 Armando Possetti que era morador de Jacarezinho criou um outro grupo, denominado Possetti Boys que assim como o Jair Supercap, tinha como base principal sua família.

Em 1974 Armando sugeriu que os integrantes tirassem uma foto defronte a grandiosa Catedral Diocesana de Jacarezinho, iniciativa que proporcionou um maior desejo dos moradores da região em conhecer a igreja e conseqüentemente o conjunto, que ficou mais famoso depois disso.

Em uma das formações do grupo, os Possetti Boys contaram com Anselmo Possetti, um dos melhores guitarristas que o Brasil conheceu, dotado de um talento extraordinário e incomum que veio a se tornar um maestro da música brasileira.

O término da banda ocorreu em 1994, e com 27 anos de estrada os Possetti Boys colaboraram muito com o engrandecimento da cidade de Jacarezinho.

MAESTRO PAULINHO

Figura 5. Maestro Paulinho



Fonte: Acervo pessoal (15.04.2017)

Assim como Beethoven, Chopin e Mozart, guardava as devidas proporções, Jacarezinho também teve seu gênio da música clássica. Paulo Braga Diniz foi maestro de inúmeros corais da região, incluindo o Coral da Fundação Miguel Mofarreji.

Como um exímio músico que era, Maestro Paulinho lecionava piano, violino e outros instrumentos na cidade de Jacarezinho, tentando passar seu conhecimento para outras pessoas.

Em 2010 foi diagnosticado com o mal de Alzheimer, quando infelizmente encerrou suas atividades. Sem dúvida, Paulinho, foi o maior maestro de toda a região, um gênio na arte musical, e que deixou uma marca importantíssima para a história de Jacarezinho-PR.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi idealizado segundo questionários e entrevistas acerca dos assuntos pertinentes: histórico da cidade, histórico da música, entre outros necessários. Ainda os estudos de casos foram realizados segundo pesquisas de campo, com avaliação do local a partir de registros fotográficos e vivências “in loco”.

DESENVOLVIMENTO

Estudos de Casos

Escola De Música Sol Maior

O primeiro estudo de caso foi realizado na escola de música Sol Maior em Londrina-PR.

Figura 6. Fachada da escola Sol Maior



Fonte: Acervo pessoal (15.04.2017)

A escola de música Sol Maior fica situada na Av. Madre Leônia Milito, nº 499, no Bairro Jardim Bela Suíça, cidade de Londrina-PR.

A finalidade do estudo é a análise do conforto acústico dos ambientes e seus respectivos layouts, a fim de estruturar também o programa de necessidades e

setorização de ambientes a serem propostos. Por se tratar de uma escola de música, a fachada e a história dos edifícios não são prioridade, pois a escola é instalada no mezanino de um prédio multiuso onde também ocorrem algumas atividades beneficentes ao Asilo de Londrina. O trabalho proposto terá um estudo de fluxo e dimensões de ambientes de acordo com o número da população onde será feito o trabalho.

A análise principal do estudo foi baseada nos itens:

- Atividades desenvolvidas;
- Dimensão dos ambientes, equipamentos e layout;
- Circulação
- Ventilação/Iluminação
- Acessos e acessibilidade;
- Conforto acústico
- Estacionamento

A escola atende em torno de 150 alunos de 1 a 80 anos e atividades desenvolvidas na escola são todas voltadas para o ensino da música, sendo ele prático ou teórico. Nesse quesito a escola atende bem as expectativas, pois ela conta com 17 professores, sendo a maioria os melhores na área da música em Londrina.

Figuras 7 e 8. Salas de aulas



Fonte: Acervo pessoal (15.04.2017)

As dimensões dos ambientes, equipamentos e layouts são consideradas adequadas para o bom funcionamento de uma escola de música, porém, pelo fato da escola ser instalada em um prédio que não foi feito para o uso de tal, os professores de cada instrumento/aula usam a sala que estiver disponível naquele horário, sendo assim, é notável a falta de mais salas de aula, e de preferência que sejam condizentes com cada instrumento/aula.

Figuras 9 e 10. Sala de aulas



Fonte: Acervo pessoal (15.04.2017)

Como já citado, todos os ambientes da escola ficam instalados em um mezanino, formando um “L”. Por possuir poucas salas de aulas, essa circulação fica favorável para o tráfego dos alunos. Por não ser de uso exclusivo da escola, não foi possível tirar foto da circulação para melhor compreensão, pois estava acontecendo outras atividades não condizentes com a proposta do estudo.

Um dos pontos negativos do prédio, é que não possui nenhum tipo de acessibilidade. Para acessar o mezanino onde fica instalada a escola, o edifício possui apenas uma escada, não havendo nenhuma rampa, elevador ou algo do tipo para o uso de alunos ou professores portadores de alguma debilidade física.

Tratando-se de conforto acústico, as salas de aula da Escola Sol Maior não atendem as normas. É notável que não foi feito nenhum estudo aprofundado nesse mérito antes da escola ser implantada no edifício, pois as paredes não receberam nenhum tipo de tratamento para o isolamento de ruídos, elas apenas possuem blocos de concreto sólidos, mas que não isolam adequadamente os sons.

Figura 11. Sala de aulas

Fonte: Acervo pessoal (15.04.2017)

Durante a entrevista com a secretária da escola, escutava-se em alto volume o que acontecia nas salas ao lado do setor administrativo, onde ocorreu a conversa. Vale também ressaltar que a falta de isolamento acústico na escola faz com que as aulas de bateria e percussão, instrumentos com volume maior de som, sejam na casa do professor e não na própria escola.

Figuras 12 e 13. Salas de aulas

Fonte: Acervo pessoal (15.04.2017)

Mencionando outra vez o fato da escola situar-se em um prédio de uso comunitário, existe também o caso do estacionamento, que é amplo e bem perto da porta de entrada do prédio, ou seja, em dias convencionais existem vagas suficientes

para o uso dos alunos e professores da escola, mas vale a ressalva de que em dias que acontecem eventos do Asilo, o estacionamento fica cheio, causando assim certa dificuldade para a obtenção de vagas.

Figura 13. Estacionamento



Fonte: Google Street View (15.04.2017)

Conservatório Musical de Londrina

O segundo estudo de caso foi realizado no Conservatório Musical de Londrina-PR.

Figura 14. Fachada do Conservatório Musical de Londrina-PR



Fonte: Acervo pessoal (15.04.2017)

O Conservatório Musical de Londrina fica situado na Rua Pernambuco, 903 - Centro, Londrina - PR.

Tal como o estudo anterior, a visita no Conservatório foi para avaliar mais detalhadamente se os ambientes de aulas possuem o conforto acústico necessário para o bom funcionamento de uma instituição de ensino de música.

A análise principal do estudo foi baseada nos itens:

- Atividades desenvolvidas;
- Dimensão dos ambientes, equipamentos e layout;
- Circulação
- Ventilação/Iluminação
- Acessos e acessibilidade;
- Conforto acústico
- Estacionamento

O Conservatório Musical de Londrina atende muitas pessoas do município, porém não foi possível conseguir nenhum tipo de informação à respeito do número de alunos e nem a faixa etária dos mesmos. As atividades desenvolvidas no local são de

ensino de instrumentos musicais, mas são mais voltadas para o ensino de canto para corais e piano.

Figura 15. Sala de aula



Fonte: Acervo pessoal (15.04.2017)

O Conservatório se encontra instalado em uma casa antiga de Londrina, por isso as salas de aulas foram adaptadas nos cômodos da mesma, tornando os ambientes pequenos para tal uso. Com pouco espaço, o layout fica reduzido em quantidade de equipamentos, conseqüentemente não atendendo a demanda de alunos, que deve ser alto por conta da população numerosa da cidade e da fama do Conservatório.

A circulação do prédio também não atende as normas, as portas são estreitas e em alguns ambientes o layout acaba atrapalhando o fluxo de pessoas. Existe uma sala de aula onde a porta não pode ser aberta totalmente, pois esbarra em um piano que fica instalado na mesma.

Figura 16. Recepção e acesso para salas de aulas



Fonte: Acervo pessoal (15.04.2017)

Tratando-se de iluminação natural e ventilação, as salas atendem a necessidade. Mesma levando em conta que as salas são pequenas, as esquadrias grande fazem com que entre uma corrente boa de ar e de iluminação natural em grande parte do edifício, tornando-se um ponto positivo no estudo.

Figura 17. Sala de aulas



Fonte: Acervo pessoal (15.04.2017)

Um dos maiores pontos negativos do prédio é a falta de acessibilidade. O edifício possui dois andares e ambos são áreas de circulação permanente de funcionários, professores e alunos, por conta de haver salas de aulas nos dois pavimentos. Porém, não existe rampa de acesso de um pavimento para o outro, e nem na entrada principal do Conservatório, como pode se notar na foto a seguir.

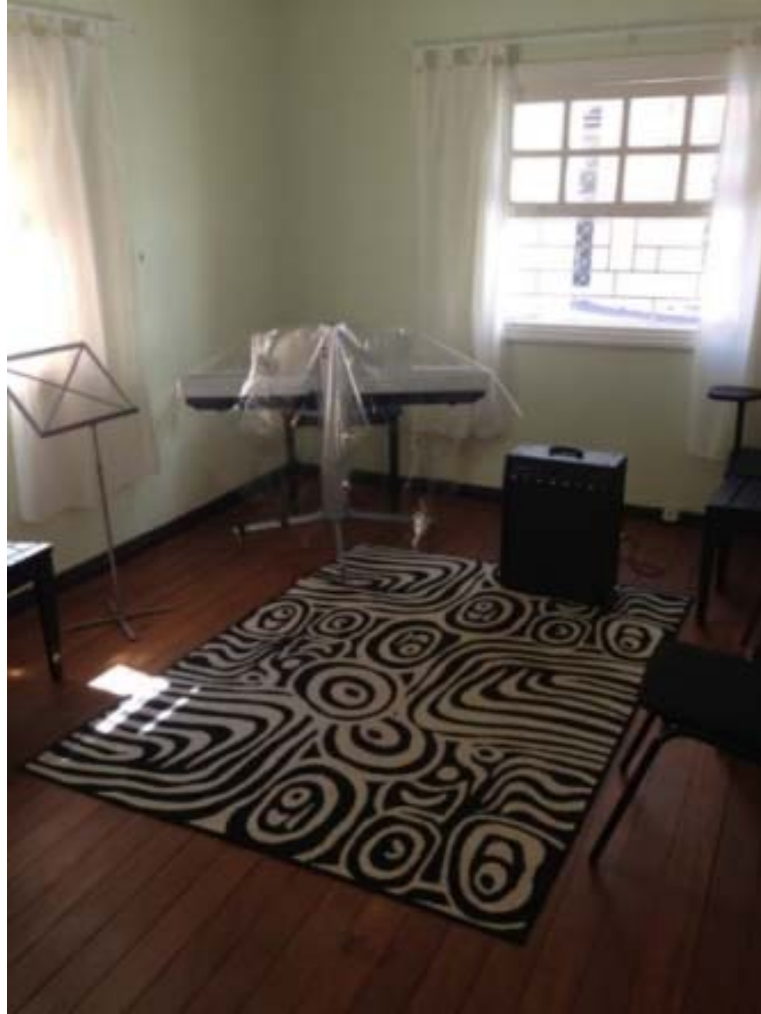
Figura 18. Fachada



Fonte: Acervo pessoal (15.04.2017)

O maior ponto negativo da estrutura apresentada, e que é o foco maior desse estudo, é a falta de conforto acústico nos ambientes onde acontecem as aulas. É notável a fala de um estudo aprofundado para amenizar os ruídos que se propagam durante as aulas. Mesmo as paredes tendo uma espessura maior que as usadas em residências normalmente, as mesmas não conseguem evitar a vazão de barulho, e por ter vizinhos muito próximos ao edifício, isso seria sem dúvida um trabalho indispensável para o local.

Figura 19. Sala de aulas



Fonte: Acervo pessoal (15.04.2017)

O Conservatório não possui estacionamento próprio, apenas o estacionamento convencional da rua, e que também se torna um ponto negativo para Conservatório Musical em uma cidade tão grande como Londrina, onde ocorre um fluxo de carros intenso no período de expediente, o mesmo período que funciona a escola de música.

Figura 20. Estacionamento público



Fonte: Acervo pessoal (15.04.2017)

Analisando os dois estudos de caso, nota-se que a preocupação com um bom ensino de música se mantém vivo nas principais escolas dessa arte na cidade de Londrina, porém é fundamental que haja conforto para os alunos que à frequentam, sendo esse conforto nos fluxos, na acessibilidade e nos estacionamentos. Além de que, o conforto acústico deixa a desejar, pois esse estudo além de beneficiar a escola em si, também beneficia os moradores da área. Por isso existe a necessidade de um estudo de um profissional para o projeto, para que haja um conforto sonoro na instituição, amenizando a poluição sonora, um dos maiores problemas atuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão que se chega é de que a cultura é parte fundamental para o desenvolvimento da sociedade, porém é necessário que haja estrutura adequada e uma boa condição de ensino para tal.

A pesquisa teve uma grande ênfase na cultura do município onde será proposto o projeto, que no século passado tinha como uma das grandes forças a música e a formação de artistas que levaram o nome de Jacarezinho para o Brasil.

Nota-se nesse trabalho que no Brasil ainda tem um incentivo muito grande para a formação de artistas, mas os prédios onde são lecionadas as aulas muitas vezes não são adequados para tal, portanto, a proposta do Instituto Musical de Jacarezinho

terá essa estrutura, agregando valores para o ensino da música juntamente com a arquitetura bem elaborada de uma edificação moderna e confortável acusticamente, se tornando uma referência para o município, e resgatando uma parte importante da história de Jacarezinho-PR.

REFERÊNCIAS

Ferramenta Cidades. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=411180>>. Acesso em 09 de Outubro de 2017.